

RESUMO

A presente dissertação tem como objetivo analisar em que medida o género dos gestores de topo, nomeadamente em cargos de presidente do conselho de administração, CEO e CFO, influenciam a eficiência do investimento em empresas europeias cotadas em bolsa, entre 2012 e 2018. De modo a medir a eficiência do investimento, foi utilizado o modelo de Biddle, Gilles & Verdi (2009) que prevê o investimento em função das oportunidades de crescimento, com as devidas expansões efetuadas pelos autores Chen, Hope, Li & Wang (2011), Wang, Zhu & Hoffmire (2015) e Cherkasova & Rasadi (2017). A amostra extraída da base de dados da Orbis é composta por 11.730 observações de países da União Europeia 14, pertencentes a 15 setores de atividades.

Os resultados obtidos sugerem que a presença de mulheres em cargos de presidente do conselho de administração reduz a eficiência do investimento, sendo que nas posições executivas a presença de mulheres contribui para a eficiência do investimento, mitigando situações de sobreinvestimento e subinvestimento. No entanto, apenas é estatisticamente significativo no cargo de CEO. Em situações de ineficiência do investimento, verifica-se que as mulheres em cargos de presidente do conselho de administração tendem a sobreinvestir e em posições executivas tendem a subinvestir, apesar de nestes cargos não haver significância estatística. A análise adicional constata que quando há mudanças no género do presidente do conselho de administração de um ano para o outro, há um impacto negativo na eficiência do investimento e no cenário de sobreinvestimento.

A pesquisa realizada contribui para o enriquecimento da literatura do investimento e, ainda, para a escassa literatura sobre o impacto das mulheres em cargos de gestão de topo na eficiência do investimento, em empresas cotadas europeias.

Palavras-Chave: Género; cargos de gestão de topo; eficiência do investimento; sobreinvestimento; subinvestimento.